

# Mercado S/A



**AMAURI SEGALLA**  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“Agora, os mesmos analistas que tinham sido cautelosos projetam um crescimento econômico de 3% em 2024, ou além disso”

## Amazon Brasil inaugura Centro de Desenvolvimento de Software em Belo Horizonte

A Amazon inaugura hoje, em Belo Horizonte, o seu novo Centro de Desenvolvimento de Software. O espaço — o segundo no país e o primeiro fora de São Paulo — faz parte do plano de expansão regional da empresa. Atualmente, o time da área conta com 400 profissionais divididos entre o Brasil, México, Estados Unidos e Canadá, e é responsável pelo desenvolvimento das tecnologias por trás da operação da *Amazon.com* na América Latina, incluindo 150 sistemas de missão crítica para o funcionamento do e-commerce.

## Huawei desafia Apple com promessa de novo smartphone

A gigante chinesa de tecnologia Huawei está pronta para a guerra. A empresa informou que pretende lançar um smartphone — a expectativa é de que seja o primeiro celular do mundo que dobra duas vezes — no próximo 10 de setembro. Nesse caso, a data chama a atenção: a Apple apresentará o aguardado iPhone 16 apenas algumas horas antes, no dia 9. A Huawei, que já se consolidou como uma das principais fabricantes de smartphones do mundo, quer aproveitar o interesse gerado pelo lançamento do iPhone.

## De olho em energia verde, chineses ampliam investimentos no país

Os chineses ampliaram os investimentos no Brasil em 2023. De acordo com dados levantados pelo Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC), os aportes do país asiático somaram US\$ 1,73 bilhão no ano passado, o que significou um aumento de 33% em relação a 2022. O interesse está concentrado em setores ligados a energia verde, que receberam 72% dos desembolsos. O estoque de investimentos chineses no Brasil entre 2007 e 2023 soma US\$ 73,3 bilhões, com pelo menos 264 projetos confirmados.

## PIB surpreende, mas poderá aumentar pressão inflacionária

Uma única palavra traduz à perfeição o que o mercado financeiro pensou a respeito do desempenho do PIB: “surpresa”. Os especialistas haviam estimado um avanço de 0,9%, mas o resultado veio muito acima disso, com crescimento de 1,4% no segundo trimestre em relação ao primeiro — foi o índice mais alto desde 2020 — e de 3,3% na comparação com o mesmo período de 2023.

Agora, os mesmos analistas que tinham sido cautelosos projetam um crescimento econômico de 3% em 2024, ou além disso. Trata-se, claro, de ótima notícia, especialmente diante da constatação de que a indústria destravou (o setor acelerou 3,9% versus o segundo trimestre de 2023) e de que o segmento de serviços está vivo e forte (avanço de 3,5%). Contudo, por ser o Brasil o país que é, há agora um dilema. O PIB forte, impulsionado pelo consumo, poderá trazer de volta a inflação. Eis aí uma equação que o Banco Central terá de resolver em sua próxima reunião para definir a política de juros, marcada para 18 de setembro.

Fiat/Divulgação - 11/4/16



## R\$ 18 BILHÕES

é quanto as petroleiras vão investir no Brasil, até 2027, para encontrar petróleo e gás. A estimativa é da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)

Divulgação/Petrobras



## RAPIDINHAS

» O Grupo Boticário levantou R\$ 1,15 bilhão com a emissão de um sustainability-linked bond, como são chamados os títulos “verdes” do mercado. Os recursos serão usados para financiar a construção da nova fábrica empresa em Pouso Alegre (MG), e na expansão das unidades de Camaçari (BA) e São José dos Pinhais (PR).

» O bruxo Harry Potter emprestará seu nome para uma linha de produtos de beleza. A marca Quem Disse, Berenice?, que pertence ao Grupo Boticário, assinou acordo de licenciamento com a Warner Bros para lançar a coleção no Brasil. Os produtos são voltados principalmente para a geração Z e vão de itens de skincare a maquiagens.

» Um estudo feita pela consultoria Tendências em parceria com a Associação Brasileira das Locadoras de Equipamentos Médicos (Ablem) calcula que a reforma tributária aumentará de 8,34% para 20,95% os impostos sobre o aluguel de aparelhos para a área da saúde. Segundo a entidade, o custo se tornará proibitivo para pequenos hospitais.

» A Lavoro, maior distribuidora de insumos agrícolas da América Latina, vai ingressar no mercado equatoriano. Segundo a empresa, o foco inicial será a distribuição de fertilizantes líquidos destinados ao cultivo de flores, mas outras culturas estão na mira. Criada em 2017, a Lavoro é controlada pela gestora Pátria Investimentos.



Foque em ser produtivo, não em ser ocupado”

Tim Ferriss, autor de best-sellers na área de economia e negócios

## CB DEBATE

# O potencial da mineração

Segmento critica sobretaxação com o imposto do veneno, previsto na Reforma Tributária, e defende segurança jurídica

» INGRID SOARES

A mineração é considerada um dos grandes motores para a economia brasileira. Somente no primeiro semestre de 2024, o setor foi responsável por 41% do saldo da balança comercial do Brasil, atingindo um faturamento de R\$ 129,5 bilhões, um crescimento de 8% em comparação ao ano passado.

Com apoio do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), o *CB Debate* reunirá, amanhã, a partir das 9h, representantes do setor, empresários e políticos que explicarão o futuro do segmento no país. O evento, fechado ao público externo, terá transmissão ao vivo no site e nas redes sociais do *Correio*. Os mediadores serão o editor de Política, Economia e Brasil Carlos Alexandre de Souza, e a colunista de política do jornal, Denise Rothenburg.

O diretor do Ibram, Rinaldo Mancin, destaca a importância da mineração em situar o Brasil entre os protagonistas globais da inovação tecnológica e da transição para uma economia verde. Por causa dessa importância, ele caracterizou como um “contrassenso”, a incidência do Imposto Seletivo sobre o setor, prevista na Reforma Tributária.

“Não existe nenhuma forma de energia limpa e renovável que não demande minerais. São eles que permitem a fabricação das baterias dos carros elétricos, os painéis fotovoltaicos. Então, nesse momento em que o mundo busca por energia limpa e renovável, taxar a mineração brasileira com imposto seletivo é um imenso contrassenso, absolutamente inadmissível.

Divulgação/IBRAM



Em Juriti (PA), agricultora realiza reabilitação de área minerada: segundo Ibram, mineração é o setor que mais recupera áreas degradadas

Vai representar inflação e pode afugentar investimentos aqui no Brasil”, apontou.

“O setor mineral provoca impacto ambiental, mas também é um dos que mais recupera as áreas mineradas”, acrescentou, apontando ainda a complexidade da legislação ambiental em relação a prazos de licenciamento. “Licenciar um projeto no Brasil pode demorar dois anos, como pode demorar 10 anos. Para o investidor internacional, isso é bastante complexo”.

O embaixador Rubens Barbosa, um dos palestrantes do debate, discutirá, na ocasião, a

insegurança jurídica derivada de julgamentos no exterior de desastres ecológicos ocorridos no Brasil e como isso afeta as empresas brasileiras envolvidas, como por exemplo, a ação contra a Vale pelo rompimento da Barragem em Mariana.

### Desafios

“Entre os maiores desafios do setor para atrair investimentos produtivos estão a insegurança jurídica derivada das mudanças das regras por decisões do Judiciário, do Executivo e da demora do Legislativo na aprovação

de regulamentações. É um debate importante porque o setor é estratégico e ganhou relevância pelo uso de minérios sensíveis em produtos de alta tecnologia e inovadores na nova etapa de avanços na pesquisa e desenvolvimento da indústria”, concluiu.

O debate será aberto pelo presidente do *Correio Braziliense*, Guilherme Machado, pela presidente do Conselho Diretor do Ibram, Ana Sanches e pelo diretor-presidente do instituto, Raul Jungmann, sob o tema “Segurança Jurídica: Pilar fundamental do desenvolvimento”. Entre

os palestrantes estão o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) Geraldo Alckmin; o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes; o procurador-geral da República, Paulo Gonet e o ex-ministro da Defesa e ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) Nelson Jobim.

Em um painel único, serão abordados os “Desafios tributários e regulatórios que ameaçam a competitividade da mineração brasileira” e contará com painelistas como a sócia da área Direito da Mineração do Cescon

Barriau, Paula Azevedo, o vice-presidente executivo de Assuntos Corporativos e Institucionais na Vale S/A, Alexandre D'Ambrosio; o sócio-fundador do Warde Advogados, Walfrido Warde; o diretor-presidente Ibram, Raul Jungmann; o diretor de Relações Institucionais da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Roberto Muniz; o embaixador Rubens Barbosa; um representante do Ministério de Minas e Energia (MME), além do deputado federal Zé Silva (Solidariedade-MG), presidente da Frente Parlamentar da Mineração Sustentável (FPMin), que encerra o debate.



Nesse momento em que o mundo busca por energia limpa e renovável, taxar a mineração brasileira com imposto seletivo é um imenso contrassenso, absolutamente inadmissível. Vai representar inflação e pode afugentar investimentos aqui no Brasil”

Rinaldo Mancin, diretor do Ibram